



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

017

ATA n.º 004/2016

Ata da quarta sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em caráter experimental às dezenove horas do dia vinte e dois de fevereiro. Com a presença de todos os vereadores o presidente iniciou o **EXPEDIENTE** e considerando o acidente ocorrido no final de semana, que vitimou os jovens Saimon Josué Fritz, Max Fabrício Wolff Karling e Guilherme Pinto Ribeiro, todos membros da comunidade do Assentamento Santa Rita, que tragicamente deixaram nosso convívio, pedindo a Deus que confortasse a todos os seus familiares, propôs aos vereadores e todos os presentes fazerem um minuto de silêncio em memória dos jovens falecidos, e após solicitou a leitura da Nota de Agradecimento do Senhor José Fritz e da Senhora Marli Wolff Karling. Dando sequência na sessão solicitou a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia quinze de fevereiro, que foi aprovada sem ressalvas, e dos Projetos de Leis n.º 02 – Institui o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com deficiência; n.º 03 - Alteração no PPA e LDO e abertura de Crédito Especial no valor de três milhões de reais; n.º 04 – Institui Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, para 2016; n.º 05 – Reposição salarial do quadro geral de servidores e do magistério municipal; n.º 06 – implantação do piso salarial do magistério municipal, todos do Executivo; n.º 02 de 2016, do Vereador Osvladir Pereira, propondo a regulamentação do transporte escolar de universitários no âmbito deste município, e n.º 03 de 2016, da Mesa Diretora, sobre a concessão de reajuste salarial aos servidores da Câmara Municipal. Todos os projetos foram encaminhados para análise das Comissões Permanentes. Após, foi lido o Requerimento n.º 02/2016, do Vereador Jorge Ferreira de Almeida, requerendo a formação de uma Comissão Especial de Investigação para apurar eventuais irregularidades nas licitações municipais referentes à aquisição de medicamentos, especificamente: PREGÃO 42/2014 – “Aquisição de medicamentos” que gerou contrato de prestação de serviço 33/2014, e PREGÃO PRESENCIAL 02/2015 – “Aquisição de medicamentos injetáveis”, conforme justificativa que seguia anexa, fixando o fato determinado e os requisitos formais. Após a leitura do Requerimento: Conforme previsão legal definida pelo Artigo 31, parágrafo primeiro, da Lei Orgânica Municipal, encaminhou o Requerimento do Vereador Jorge para votação na Ordem do Dia desta Sessão. Solicitou ainda a leitura da Indicação de Serviço n.º 001/2016 da Vereadora Rita Taborda, encaminhando a mesma ao Executivo Municipal. Encerrando o Expediente solicitou a leitura das denúncias recebidas de cidadãos martinenses nos dias no 19/02 e 22/02, formuladas com base no Relatório Final da Comissão Especial de Investigação n.º 01/2015, as quais indicavam atos que entendiam ilegais e solicitava a instalação de Comissão Processante. Nos termos do Artigo 60, inciso dois, da Lei Orgânica Municipal, declarou aberta a consulta ao Plenário sobre o recebimento das denúncias. Solicitou ao primeiro secretário que procedesse a leitura do referido artigo da lei orgânica e iniciou o processo de consulta sobre o recebimento das denúncias, onde todos os vereadores votaram favoráveis. Conforme o mesmo o artigo 60, inciso III, declarou aberto o processo de constituição da Comissão Processante, cuja formação deveria obedecer a sorteio entre os desimpedidos. Antes de dar início ao sorteio declarou



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

018

impedidos de comporem a referida comissão, os Vereadores Jorge Ferreira de Almeida, Osvaldir Nunes Pereira e Sidnei Lopes, considerando que os mesmos foram membros da Comissão Especial de Inquérito cujo Relatório Final embasou a denúncia recebida. Convidou o senhor Ernani Horst, presente a sessão, para auxiliar no sorteio, tendo sido sorteados os vereadores João Artur Almeida Cavassin – PMDB, Laurici José de Oliveira – PSDB, e Rita Sueli Xavier Taborda – PTB. Instalada a Comissão Processante o presidente determinou que no prazo máximo de cinco dias deveriam ser eleitos seu presidente e relator, notificando em seguida a presidência. O Vereador **OSVALDIR NUNES PEREIRA** iniciou o uso de Tribuna comentando a respeito do assunto que já faz algum tempo estão tratando nessa casa que é a respeito das infrações cometidas pela atual administração relacionando à leitura de pedidos de providências por parte de cidadãos do município, que tendo conhecimento do que foi cometido e continua sendo cometido no município estavam pedindo providências. Falou aos pares que fariam parte da Comissão Processante se dirigindo aos mesmos dizendo que na primeira sessão ordinária deste ano fez um ofício ao prefeito solicitando a participação e a presença nesta casa do secretário de obras do município para que viesse esclarecer aos vereadores o porquê de tantas obras paralisadas, e recebeu a resposta do prefeito dizendo que o secretário não poderia se fazer presente e sugerindo que o procurador do município viesse em seu lugar para usar a Tribuna e se defender das acusações da CEI, quando a presidência da casa respondeu que o procurador Doutor Daniel Dalzoto não é eleitor do município e por esse motivo deveria conhecer nossas leis e saber que para usar essa Tribuna deveria ser, portanto não lhe foi dada a oportunidade. Questionou porque o secretário de obras não poderia vir para esclarecer porque obras estão a dois ou três anos deteriorando, dinheiro público jogado fora, aí quando a CEI disse que o prefeito estaria cometendo crimes contra a administração pública, porque sequer respondeu aos pedidos dessa casa, já fez a defesa que deveria começar a fazer por ocasião da criação da Comissão Processante, e publicou no site do município como nota esclarecedora das aberrações que a CEI disse a seu respeito, dizendo que nem na inquisição ouve uma perseguição tão grande quanto essa que esta sendo feita contra sua pessoa e sua administração, então os vereadores considerados de oposição ferrenha teriam um único objetivo, denegrir a imagem de uma administração da qual o prefeito se orgulha por ainda não ter sido notificado pelo Tribunal de Contas, pelo Tribunal de Justiça, e pelo Ministério Público, sendo evidente que não foi, pois cabe aos vereadores, fiscais do povo e eleitos pelo povo, trazer à tona aquilo que juízes e desembargadores não tem conhecimento, sendo este o processo legítimo em que a Comissão de Investigação não julgou o prefeito, e quem irá julgá-lo serão os nove vereadores baseados na Comissão Processante, e o direito de defesa terá a partir desse momento, questionando se não conhecem as leis do município pois a Comissão de Investigação aponta os possíveis crimes, a Comissão Processante lhe daria o direito de se defender de tudo o que estava relatado, e os vereadores deveriam analisar se é possível a punição como esta previsto, e sendo pedida neste dia pelas pessoas que solicitavam que os crimes fossem punidos. Disse que não acreditou quando leu a nota esclarecedora colocada pelo prefeito no site do município, pedindo a



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

019

todos que também lessem, e para terem embasamento lessem o relatório da Comissão de Investigação e vissem o que estava escrito na nota esclarecedora. Falou aos membros da Comissão Processante que confia no trabalho dos mesmos, mas pediu que fizessem um julgamento justo de tudo o que estava sendo levado, dizendo que ninguém estava perseguindo ninguém e sim cumprindo com o dever para o qual foram eleitos e pelo qual estavam sendo pagos. O Vereador **SIDNEI LOPES** endossou as palavras do Vereador Osvaldir em relação à defesa colocada no portal do município na qual chama os vereadores da comissão especial de mentirosos e disse que se houveram mentiras foram as próprias pessoas convocadas a depor que mentiram, alguns secretários e funcionários de confiança da administração, sendo o próprio quem colocou essas pessoas para trabalhar na sua administração, e se houveram mentiras foram estas pessoas quem mentiram e se houve falha na administração a culpa não seria destes vereadores, mas sim de quem esta administrando. Ainda criticou essa defesa quando disseram que os vereadores não teriam conhecimento ou não saberiam diferenciar os impostos como o ICMS e o ISSQN dizendo que trabalhava nessa área como fiscal tributário, sendo capaz de discutir com o prefeito pois acha que o mesmo não entende o significado destas siglas falando que conforme o que foi relatado foi cobrado ICMS sobre serviços e ISSQN sobre cimento, sendo impostos recolhidos indevidamente. Disse também acreditar que o trabalho da Comissão Processante seria bem feito, feito pelo justo e não por perseguição política como vem sendo acusada a comissão que trabalhou por algum tempo, sendo que os trabalhos já deveriam ter sido concluídos há muito tempo antes, mas que o prefeito deu uma entrevista a um jornal de Irati dizendo que não tinha nada a temer e quando começaram os trabalhos já havia entrado com um mandado de segurança e assim foram impedidos de concluírem os trabalhos na data prevista, e se não tivesse nada a temer não teria procurado a justiça, sendo este um sinal de que deve ter alguma coisa sim, e assim acredita que esse trabalho da processante deverá ser muito bem feito. Comentou que na semana anterior foi procurado por um cidadão que foi notificado pelo procurador municipal que havia lhe identificado como "Senhor João Fulano de Tal - Vugo Polaquinho", e sendo este uma pessoa humilde e sem conhecimento nenhum recebeu o documento. Explicou que o mesmo reside no Centro de Produções onde existia uma sapecadeira de erva, há aproximadamente dez anos, e lhe pediram pra sair do imóvel deixando claro não ser a favor de invasão de imóveis públicos e nem estar defendendo essa invasão, e que essa pessoa, na época da administração Silvino Pasqualin, trabalhava para o município e o secretário da agricultura era o senhor João Lopes. Explicou que segundo o senhor Manoel a prefeitura fez um contrato de comodato com uma empresa de reciclagem de lixo e a empresa cortou o abastecimento de luz e água dessa pessoa e visitando a situação pode verificar que a pessoa havia jogado toda a carne que tinha na geladeira porque estragou e relacionando com problemas que estavam vindo em todo o Brasil com a dengue contou que estava usando água de uma sanga para tomar e ainda, segundo o morador, seus filhos estariam indo para a aula sem tomar banho. Contou que na sexta feira esteve na prefeitura falou com o Secretário Ivo Jones que lhe disse não saber da situação, que o Secretário Manoel disse



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

020

18

também não saber de nada e que seria com o Doutor Daniel, e após ligarem para este o mesmo disse que não poderia lhe atender, pois estava em uma audiência e disse que lhe retornaria mas até o momento não havia feito, e ainda contou que neste dia deu um prazo até as doze horas do dia seguinte e se não lhe procurassem para explicar o que estava acontecendo iria procurar a Promoção Social através da secretária para que enviasse uma Assistente Social até a casa desta pessoa para averiguar a situação e se o caso não fosse resolvido iria denunciar ao Ministério Público, sendo que isso não seria perseguição política pois não estava escondendo nada de ninguém e nem estava defendendo a forma que a pessoa estava morando, mas sim a situação em que se encontrava, uma pessoa pobre sendo tratada da forma como pode verificar. Em aparte o Vereador Osvaldir comentou que nessa área também reside o Chefe de Departamento de Vigilância Sanitária João Izidorio Perizollo e somente esta pessoa, por ser um coitado, estava sendo despejado dessa forma, jogado para fora de uma forma arbitrária. O vereador Sidnei ainda falou que segundo o morador o mesmo teria sido ameaçado por um rapaz chamado Raul, que é sócio ou proprietário dessa usina de reciclagem, que esteve no local junto com a polícia e lhe falaram que se não saísse de lá por bem iriam jogar todos os seus moveis para fora. Disse deixar isso registrado para saberem que se nada fosse feito pelo poder público tomariam as providências. O Vereador **VALDIR** iniciou dirigindo-se a todos os presentes e a princípio comunicou a retirada do pedido para a formação de uma comissão visando um levantamento referente às pontes e obras da forma como estava acontecendo. Disse estar achando um grupo de vereadores para fazer isso e esclareceu o que disse não ter ficado bem claro na ata da sessão anterior quando falou que gostaria que essa comissão não fosse formada pelos mesmos vereadores de sempre, por uma questão até de terem mais liberdade nas informações, mas não deixará de fazer um trabalho paralelo, isso em virtude da entrada do pedido da Comissão Processante, sendo que o trabalho que faria conforme a sua sugestão como visitas a obras e pontes estaria relacionado no trabalho que a CEI levantou e agora terá continuidade pelos vereadores na processante, e para não fazer um trabalho paralelo definiu por auxiliar essa comissão mesmo até porque poderia ter sido sorteado na processante, e era a princípio o pedido de retirada da sugestão por essa justificativa. Parabenizou a população que encabeçou a denuncia dando atendimento à democracia brasileira e ao trabalho iniciado no ano passado quando estava a frente da presidência e houveram tentativas de interromper esse trabalho judicialmente e verbalmente através de pressão política, mas sempre resistiu e apoiou a Comissão para fazer o melhor relatório possível, sem trazer constrangimentos para às pessoas e sem deixar falhas, dizendo que os vereadores trabalharam com a melhor forma e ética possível, fizeram um bom trabalho e com certeza através da Comissão Processante teria continuidade, por isso só tinha a parabenizar as pessoas que se mobilizaram e trouxeram a esta casa o pedido, e desejou aos nomeados um bom trabalho nesta Comissão fazendo isso dentro de seus princípios e seus objetivos, e dentro do que diz a legislação, pois alguma forma de pressão ou comodismo poderia atrapalhar o processo e sendo dentro da lei os trabalhos poderiam ter êxito e nada ser usado como falhas no processo, e que estava na casa para auxiliar. Disse que algumas vezes alguns vereadores



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

021

falam que é líder ou apoiador do prefeito, mas perante as pessoas presentes falou que a sua postura sempre foi essa, quando se elege é eleito para representar o município, o estado ou a união, pois às vezes precisam representar até o Brasil para serem beneficiados, e nunca se omitiu, não fez a "política do quanto pior melhor", não tem nenhum compromisso com a atual administração e nem quer ter, apenas tem uma boa relação e um bom respeito com o prefeito, o vice e toda a equipe, mas em nenhum momento apóia a corrupção e a incompetência, sempre denunciou e apoiou os vereadores, então talvez o que seja praticado por algumas pessoas não é verdadeiro, por isso aproveitou a oportunidade na presença de bastante representação do município na sessão para falar isso. O Vereador **GILNELSON** iniciou desejando também um bom trabalho aos membros da Comissão Processante dizendo que o resultado dos trabalhos, o qual fosse, apareceria com muita competência de seus membros. De tudo o que estava ocorrendo disse que estava vendo uma maturidade que faltava na população, a todos os envolvidos na política, de poderem discutir esses assuntos com tranquilidade, pacificamente e ordeiramente, assuntos que poderiam mudar a rotina política do município, poderia mudar o futuro de tantas outras pessoas que passarão por esta casa e pelo executivo, mostrando que se estiver tudo certo estará tudo certo, mas se estiver errado estará errado e resultado irá aparecer, e o mais importante de tudo isso é que as pessoas estivessem conhecendo e sabendo o que é que realmente acontece no meio público, e só assim, de maneira correta e ordeira é que teríamos um país melhor, as pessoas se queixam de tudo o que acontecesse no país, mas pouco fazem para isso mudar, por isso parabenizou a população, a casa, e a todos os envolvidos nesse processo pela tranquilidade que o mesmo vem sendo desenvolvido. Trouxe ao conhecimento dos presentes a apresentação do projeto de lei que traz para discussão a situação da segurança no município em relação à proibição do uso de telefones celulares dizendo que esse projeto não nasceu de sua vontade, mas das pessoas que estão envolvidas nisso, que são as pessoas que trabalham na segurança das agências bancárias e os profissionais que ficam o dia todo atendendo os cidadãos que entram nas agências, sendo que a preocupação dessas pessoas é muito grande no sentido de que o município tem recebido muitos usuários de outras localidades dentro das agências locais e em relação a um recente assalto próximo ao Banco do Brasil disse que muito provavelmente houve uma comunicação entre quem indicou este assalto e o assaltante, e a sua preocupação era para que debatessem este assunto com maturidade, pois o projeto estava para ser discutido, convidando os presentes para discutirem o assunto dizendo que o município não estava isolado do país e podiam ver sinais de que a violência estava se instalando e não deveriam ficar quietos e esperando, deixando o convite a todos os presentes para que no dia três de março próximo se fizessem presentes na reunião do Conselho de Segurança, no auditório da prefeitura, convidando também o Conselho Antidrogas para que se fizesse presente, e na ocasião levassem essa discussão mais a fundo, e através de uma lei bem elaborada pudessem trazer resultados efetivos para todos. O Vereador **JORGE** também em relação à instalação da Comissão Processante disse que sempre trabalharam com o bom senso, averiguaram fatos após o recebimento das denúncias de supostas



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

022

18

irregularidades e a partir do momento que iniciaram sempre tiveram bom senso em conduzir a Comissão para chegarem ao Relatório Final onde provas materiais e o que puderam ouvir de pessoas em seus depoimentos confirmaram aquilo que se dizia em relação às licitações, do que estava acontecendo no município, e ficaram preocupados no momento em que o prefeito dizia não ter nada a temer e depois entrou com mandato de segurança interferindo os trabalhos da comissão, isso para tentar atrapalhar e desfocar o trabalho, mas continuaram ouvindo as pessoas envolvidas, que vieram dar seus depoimentos, onde puderam sentir que estavam falando aquilo que realmente estava acontecendo, que era o descaso com o bem público. Após a conclusão final parabenizou as pessoas que entraram com o pedido dizendo ser importante para o desenvolvimento e para o futuro do município. Disse ainda que a nota de esclarecimento do prefeito no site do município deveria ser o esclarecimento à Comissão Processante que acabava de ter sido formada, sendo aquele o momento de esclarecer os fatos relatados, pois como vereadores estavam para fiscalizar e averiguar onde estava sendo aplicado o dinheiro público, o bem público, e tinha a certeza que a comissão formada iria analisar da forma correta, ouvindo quem tivesse de ser ouvido, para que esta Câmara ao final julgasse aquilo que fosse errado. Ainda comentou sobre o novo pedido de investigação, em relação às denúncias recebidas sobre o medicamento Galvus, onde supostamente estariam sendo desviados esses medicamentos, contando que havia encaminhado dois ofícios ao prefeito pedindo informações, onde obteve resposta com cópias de notas fiscais das Farmácias 3000 e da cópia do processo de licitação do referido processo não teria obtido resposta. Falou que em uma visita junto com o Vereador Osvaldir ao Pronto Atendimento a ex secretária de saúde informou que esse medicamento teria chegado no ano anterior e no ano seguinte as notas fiscais chegavam para serem empenhadas, ficando estranha essa colocação pois tratava-se de um medicamento com distribuição proibida pelo SUS e de uma licitação da qual não havia recebido cópias, por isso esperou o momento para solicitar o pedido de formação dessa Comissão Especial para esclarecer os fatos, pedindo aos pares que na apreciação desse requerimento autorizassem a investigação sobre a aquisição desses medicamentos. A Vereadora **RITA TABORDA** iniciou falando como membro da nova composição do Conselho de Segurança e falou ao Vereador Gilnelson que considerava interessante o seu projeto, o qual já vinha estudando, assim como outros projetos que seriam viáveis aplicar aqui na cidade, mas dependeriam do empenho dos empresários e da sociedade civil em geral para que pudesse ser realizado um bom trabalho de segurança no município. Em relação à formação da Comissão Processante disse que todos lhe conhecem e sabem da sua índole, que sempre procura fazer o melhor possível na sociedade se envolvendo em conselhos e entidades e o que é possível fazer, e quanto a Comissão Processante as pessoas poderiam dizer que era da base do prefeito mas isso não importava pois estava na casa em benefício do povo, o que estivesse certo estaria certo, mas o que estivesse errado iriam verificar, e se dirigindo aos presentes disse que não precisariam temer por não serem do mesmo grupo político de quem entrou com esta ação, e que na casa sempre tem um consenso com os pares e dificilmente votariam alguma coisa que não estivesse correta, pois sempre estavam em



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

023

18

benefício do povo, foram eleitos para isso, e em relação a todos os projetos que vieram sempre tiveram uma boa amizade e fizeram o melhor pelo município, e ainda fariam muito mais, e assim o que estivesse certo ou errado deveriam verificar. Registrou sua tristeza com os jovens que faleceram no final de semana dizendo que naquele momento não havia palavras para dizer, toda a comunidade do Colégio Parigot de Souza estava muito triste, como também todo o município, e deixou a sua mensagem de respeito e carinho a todos estes meninos. O Vereador **LAURECI** iniciou enaltecendo os trabalhos da casa com relação à comissão que aprovaram e da qual fazia parte e enaltecendo o trabalho dos colegas que desde o ano passado se empenharam nessa luta falando que como membro da mesa diretora no ano anterior, junto com o Vereador Valdir Cabral, procuraram dar o suporte necessário para que os trabalhos fossem feitos da forma que foi feita. Também comentou que algumas pessoas podem pensar que por ser do mesmo partido do prefeito, a Vereadora Rita e o Vereador João Artur serem considerados da base, iriam pensar que poderiam encobertar algumas irregularidades, mas enganavam-se as pessoas que pensavam assim, pois foi eleito pelo povo e não foi o prefeito quem lhe elegeu e lhe colocou aqui; que defendia o que era correto e justo, e que a frase dita pela senhora Tânia Rebelo durante o sorteio para formação da comissão “é pra acabar” lhe soou um pouco pesado, mas com certeza a resposta seria dada com trabalho, fazendo as coisas da forma correta, sendo que esse era um direito da mesma como cidadã. Parabenizou a atitude dos munícipes que independente de lado político organizaram e fizeram o pedido que acabava de ser aprovado na casa, e dessa forma puderam demonstrar que se não estiverem satisfeitos com alguma coisa é assim que deve ser feito, e os trabalhos que foram conduzidos de uma forma ética até o momento deveriam continuar com muita seriedade, muita ética e compromisso com o povo, e não com determinado grupo político, e todos os julgamentos que se fizessem necessários deveriam ser técnicos e não políticos. Concluído o uso da **TRIBUNA** iniciou a **ORDEM DO DIA** com a votação do Requerimento n.º 02, do Vereador Jorge, com base no artigo 31, parágrafo primeiro, da Lei Orgânica Municipal. Solicitou a leitura Requerimento e declarou aberta a votação tendo o mesmo sido aprovado com todos os votos favoráveis. Considerando a aprovação de criação da Comissão Especial determinou um intervalo de dez minutos na sessão para a formação da mesma e de volta a sessão declarou constituída a Comissão Especial de Investigação n.º 01/2016, pelos Vereadores Valdir Cabral da Silva (PDT) – Presidente; Gilnelson José Gomes de Oliveira (PSD) - Relator, e Osvaldir Nunes Pereira (PT) – membro. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **SIDNEI LOPES** fez um breve comentário em relação à fala do Vereador Valdir Cabral na sessão anterior quando se referiu aos vereadores de oposição como sendo os mais radicais dizendo ao mesmo que não se considera uma pessoa radical, e simplesmente estava indo para o caminho certo, tanto que na comissão especial foi dada oportunidade de participação a todos, com exceção do Vereador Gilnelson, e que não ficou errado na ata, infelizmente foi esse mesmo o comentário do vereador, que estava tendo a oportunidade de participar da nova comissão. O Vereador **VALDIR CABRAL** primeiramente disse que exagerou um pouco ao usar o termo “radical” e se desculpou com os pares falando que foi por uma questão



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

024

de contribuir com o processo e com o trabalho do executivo. Dirigiu-se aos vereadores e os participantes lembrando que se manifestou em reuniões anteriores de que no Paraná passou temporariamente a polêmica tendo em vista que o início do governo Beto Rica foi conturbado, mas a nível federal é bastante problemática a situação política do Brasil o que traz um atraso com certeza, onde não se vê nenhum avanço de trabalho ou melhorias a não ser investigações do presidente da Câmara, processo de cassação da presidenta, e não se vê uma evolução para o país nesse momento tão necessitado, de crise econômica, sem algum progresso. Comentou que aqui no município como podem observar estão iniciando o ano com bastante projetos e recursos e não poderiam em nenhum momento somente partir para o lado de investigações ou de comissão processante e esquecerem do maior compromisso; que não só os eleitos mas também os demais representantes políticos do município deveriam mobilizar os seus representantes estaduais e federais para que não deixassem de ajudar o município, independente da atual situação em relação ao processo que esta ocorrendo, o que traz muitos constrangimentos para Inácio Martins pois sempre disse que o desgaste não é só do prefeito que está sendo investigado mas também do Poder Legislativo e toda a sociedade, pois com certeza quando fora do município se identificarem como sendo daqui as pessoas diriam que são lá da cidade de Inácio Martins, onde mais uma vez esta se envolvendo a corrupção, o que é aborrecedor mas faz parte do processo, então, para não ficarem só perdendo, deveriam mobilizar seus representantes para conseguirem dar andamento em obras públicas que tanto necessitam de prosseguimento, falando que existem obras públicas conforme o Vereador Osvaldir citou na convocação do secretário, das gestões anteriores e na atual, que podem até ser prejudicadas devido a esse processo, e também o período eleitoral que esta se aproximando, podem ver que tem várias obras quase em fase de conclusão e de repente por algumas questões políticas podem mais uma vez ser paralisadas e mais uma vez levarem um grande prejuízo. Novamente falou em favor da rádio comunitária dizendo que não só os vereadores, mas também as pessoas presentes que tivessem dificuldades no uso da emissora, que usassem e apoiassem a rádio, se tem um ou dois programas que o pessoal não gosta de ouvir pelo uso do mesmo por algumas autoridades, que não sabe se fazem bom ou mau uso, mas é um direito como autoridades e o dever da rádio em abrir esse espaço para esclarecimentos e anúncios, existe uma programação de dezoito horas com treze programas durante o dia e no final de semana diversificado, então, não gostaria que condenassem um projeto tão importante para a população pelo fato de um ou dois programadores não trazer a contento de todos o que falam ou a forma que falam, falando isso porque existiam pessoas no público representantes de alguma categoria e políticos que lhe cobraram alguma forma de melhorar o uso da emissora O Vereador **GILNELSON** registrou também as suas condolências aos jovens falecidos no final de semana no trágico acidente no Rio da Areia, pedindo que Deus em sua infinita bondade console as famílias por essa perda irreparável. Agradeceu a presença de todos endossando que é muito importante a participação do cidadão, pois é aqui que se têm o dever e a obrigação de discutirem tudo o que diz respeito ao dia a dia da população dizendo que ficou muito honrado e feliz em ver que a população esta se



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

025

119

interessando pelos problemas do município, falando ter certeza de que só poderiam chegar a um bom termo ou a um lugar que seja bom para a população havendo essa participação, e que devem envolver também essa participação em todos os conselhos comunitários para ajudarem a fazer uma sociedade melhor. O Vereador **OSVALDIR** também registrou as condolências ao seu companheiro Jose Fritz e sua comadre Marli, contando que esteve na comunidade desde a sexta feira até no momento em que foram enterrados os corpos, e se solidarizou com os mesmos por esse sofrimento pela tragédia que aconteceu. Discordou de dois pontos da fala do Vereador Valdir dizendo que primeiramente não vê vergonha nenhuma que o município seja citado como um município em que estão investigando as irregularidades que vem acontecendo na administração pública, isso não é demérito nenhum e deveria acontecer em todos os municípios, assim como não acha vergonhoso o que esta acontecendo no governo federal em que pessoas estão sendo investigadas e sendo presas, que vergonha era quando se roubava e se escondiam os roubos varrendo a sujeira para baixo do tapete e se orgulhava de Inácio Martins por mais uma vez terem um processo de investigação sendo aberto para que a verdade viesse à tona. Disse estar escrito na defesa do prefeito e que gostou do que escreveu compartilhando com os pares, o que achou talvez uma das únicas coisas boas que estava escrito, sendo uma frase de Winston Churchill que diz "a verdade é inconvertível, a malícia pode atacá-la, a ignorância pode zombar dela, mas no fim lá esta ela" e assim espera que isso realmente aconteça. Com relação à rádio comunitária falou que não deveria de forma alguma ter algum lado político, mas infelizmente tem, porque todo dia, das onze horas ao meio dia, se fala mal do PT e do governo federal e em nenhum dia se fala do prefeito municipal, da comissão que estava sendo levantada aqui, dos prejuízos à administração, e muito menos do governador Beto Richa, aonde inúmeras irregularidades vem sendo cometidas no estado, citando o caso dos auditores da Receita Estadual que foram presos, questionando onde estão essas notícias. Dirigiu-se ao Vereador Valdir como presidente da rádio dizendo que o mesmo deveria tomar as devidas providências para que a rádio não fosse usada com cunho político, pois não deveria ser assim; poderiam estar lá falando mal do governo Beto Richa, se é que teriam esse direito de resposta, ou falando da administração municipal, questionando se isso iria trazer algum crescimento para o povo, pois a rádio não é para isso e sim para informar a população de fatos verídicos que acontecem aqui, como educação, saúde, e dos problemas que existem, e repetiu que gostaria muito que a rádio fosse imparcial em relação a política martinense porque hoje não é imparcial e tem sim um lado político, só se fala de política nesse horário de forma totalmente tendenciosa jogando toda a culpa das incapacidades do município no governo federal. Ainda disse que acreditava no vereador Valdir como presidente da rádio e que deveriam ter uma discussão mais ampliada de como usar essa rádio para prestar um serviço que contentasse a todas as pessoas e não somente a administração municipal. Ainda falou que estão amadurecendo no processo político e que gostaria muito que as ameaças que o executivo tem feito, algumas verbais e outras até por escrito, cessassem, porque junto com o Vereador Jorge não são os únicos vereadores de oposição pois neste dia todos os vereadores votaram sim ao requerimento apresentado e à abertura da



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

026

Comissão Processante, portanto que a mira da arma do prefeito fosse voltada a todos aqui e não somente a esses dois vereadores. Parabenizou a todas as pessoas presentes e as que tiveram coragem de apresentar a denuncia neste dia e fazer esse enfrentamento, o que era necessário. O Vereador **JORGE** também comentou o acidente ocorrido e deixou aos familiares os sinceros pesares pedindo que Deus confortasse as famílias. Quanto ao requerimento que apresentou disse que o Regimento Interno não fala nada, mas para evitar um mandado de segurança preferiu não fazer parte da Comissão de Investigação dizendo que confiava que os vereadores nomeados fariam um bom trabalho frente a essa comissão. Quanto a rádio fez suas as palavras do vereador Osvaldir de que é usada por um grupo que tem interesses políticos mas não em favor da sociedade, e sim para fazer politicagem com mentiras que podem ouvir todo dia e toda sexta feira com o prefeito indo lá falar. O Vereador **LAURECI** registrou que no sábado anterior esteve presente na formatura do Colégio Parigot de Souza, para deixar seus parabéns aos professores e funcionários que organizaram a solenidade e também aos jovens que se formaram naquele dia. Sobre o fato ocorrido com as perdas das vidas dos jovens no Rio da Areia deixou claro a grande lacuna que existe nos municípios pequenos e que não é diferente aqui, sobre o fato de não ter nenhuma equipe de bombeiros comunitários para o momento em que aconteçam incidentes como este ou incêndios, pois até que uma equipe se desloque de Irati para cá para prestar atendimento muitas vezes o fato já esta consumado e assim vão perdendo vidas e cada vez mais tendo prejuízos, nem tanto materiais mas com vidas que se perdem com a falta desse atendimento no município. Ainda registrou a presença do senhor Edson Souza, proprietário da funerária local, deixando os agradecimentos ao mesmo que nas ocasiões em que acontecem esses fatos sempre esta pronto a atender o povo, e ainda ao corpo de bombeiros de Irati que esteve presente e não desistiu dos trabalhos até que os corpos fossem encontrados. O Vereador **KLEVERSON** como presidente da casa desejou bons trabalhos às comissões processante e especial dizendo que conhecia o perfil de cada vereador e tinha a certeza de que dariam continuidade como já foi dado ao relatório final na CEI no ano passado deixando toda a estrutura da casa para o que precisassem. Relatou a presença na formatura parabenizando a direção do Colégio Parigot de Souza, aos funcionários e professores dizendo ter sido um bellissimo evento, parabenizando também a todos os formandos. Também deixou suas condolências as famílias das vitimas enfatizando que foi bem triste o final de semana pela perda desses três jovens. Agradeceu a todos que se fizeram presente na sessão convidando para que continuassem vindo por mais vezes acompanhar os trabalhos do legislativo. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão convocando nova sessão ordinária para o dia vinte e nove de fevereiro, excepcionalmente às dezenove horas, devendo esta sessão ocorrer no plenário da nova sede. Da sessão foi lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.